

Parlamento Jovem define propostas para a plenária municipal

Estudantes dos cinco estabelecimentos de ensino médio de Juiz de Fora, integrantes do Parlamento Jovem, se reuniram nesta sexta-feira (03/06), no Colégio Santos Anjos. Sob orientação dos profissionais do Centro de Atenção ao Cidadão (CAC) da Câmara e monitores do curso de Ciências Sociais da UFJF, eles priorizaram 12 propostas, dentro do conjunto das apresentadas, para serem levadas à plenária municipal na próxima quarta-feira (08/06). Este ano, a discussão é sobre “Drogas, como prevenir?” e os subtemas: a sua relação com a família, a escola e a sociedade. A etapa estadual foi anunciada para os dias 18 e 19 de agosto, em Belo Horizonte.

Uma vez reunidos, os estudantes definiram um relator para cada um dos três grupos formados. A defesa das propostas se deu independente de sua origem, ou seja, de qual escola partiu. Uma a uma, elas foram lidas e algumas destacadas para alteração, exclusão ou aglutinação.

O encontro se transformou em um momento de troca de informações e amadurecimento quanto às propostas. Entre elas o aumento da rede pública de assistência e internação de dependentes químicos, a inserção no currículo escolar de disciplina com abordagens sobre drogas, além da capacitação dos profissionais de saúde e assistência social, que assistem às famílias, quanto a prevenção.

O Parlamento Jovem em Juiz de Fora é integrado por aproximadamente 150 estudantes dos Colégios Jesuítas, Santos Anjos, **Santa Catarina** e das Escolas Estaduais Coronel Antônio Alves Teixeiras e Antônio Carlos.

Propostas discutidas pelos estudantes em torno do tema: Drogas – Como prevenir?

Grupo de Trabalho /1º Subtema: O jovem e o papel da família

Propostas

1 Incrementar o Programa Saúde da Família, mediante a implantação nas unidades de atenção primária de equipes multiprofissionais que atendam exclusivamente a famílias que necessitem de orientação ou tratamento relacionado ao uso de álcool ou outras drogas.

2 Incluir o tema “Drogas, como prevenir?” no momento da acolhida nas salas de espera das UAPS - Unidades de Atenção Primária à Saúde.

3 Criar nas escolas estaduais “O dia do diálogo”. Um projeto em que os alunos comparecerão nas escolas juntamente com seus responsáveis para um diálogo com os professores e coordenadores pedagógicos sobre diversos temas. O projeto será desenvolvido uma vez por semestre.

4 Obrigatoriedade da capacitação dos profissionais de saúde e assistência social, que assistem às famílias em suas casas, sobre prevenção e orientação

quanto à dependência em relação a drogas lícitas e ilícitas.

5 Criação de postos estratégicos de orientação e suporte às famílias, facilitando acolhida de crianças, jovens e adultos.

6 Organização de programas de esclarecimento e preparação das famílias para a prevenção e combate ao uso de drogas lícitas ou ilícitas, com participação vinculada ao recebimento do bolsa-família.

7 Estipular multas percentuais à renda mensal da família aos pais cujos filhos menores de 18 anos forem flagrados usando drogas (lícitas ou ilícitas). Os valores arrecadados serão destinados à recuperação de dependentes químicos.

8 Menores de 18 anos já obrigados a frequentar palestras preventivas sobre transgressões à lei devem ser acompanhados de seus pais, sob pena de multa ou condenação a trabalhos comunitários.

9 Criação de lei que obrigue empresas que fazem propaganda de bebidas alcoólicas nos meios de comunicação a destinarem uma parte delas a campanhas de conscientização sobre prejuízos causados pelas drogas lícitas.

Grupo de Trabalho/2º Subtema: O jovem e o papel da escola

Propostas

1 Desenvolver em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais modificação no currículo dos cursos de ensino médio, exigindo a abordagem, por meio de disciplina específica, de conteúdos relacionados à história socioeconômica das drogas, aos diferentes usos, à prevenção, etc.

2 Criação dentro da Escola de programas diversificados de atividades lúdicas, dentre elas música, teatro, dança, além de atividades esportivas com a finalidade de agir indiretamente na prevenção do uso de álcool e outras drogas.

3 Criação, em parceria com instituições públicas e privadas, de estágios em escolas estaduais para alunos do curso de Psicologia. Os estagiários auxiliarão os alunos da rede de ensino estadual em problemas disciplinares, rendimento escolar ou problemas emocionais.

4 Desenvolvimento de um projeto, em parceria com as secretarias municipais de educação e/ou cultura, para oferta, aos sábados, de oficinas culturais aos alunos e à comunidade.

5 Tornar obrigatória a presença de uma comissão multidisciplinar de prevenção às drogas e promoção da vida nas escolas públicas e particulares do Estado de Minas Gerais.

6 Inclusão no currículo escolar da rede pública e privada de ensino de

atividades periódicas de prevenção às drogas lícitas e ilícitas, desde a educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental. É recomendado o uso de uma linguagem apropriada e gradativa, através de teatros, fábulas, fantoches, oficinas e vídeos.

7 Criação e manutenção de uma equipe multidisciplinar nas escolas (pedagogos, psicólogos e assistentes sociais) para acompanhamento dos alunos de maneira geral e visitas domiciliares às famílias dos que se encontram em situação de risco de uso de drogas.

8 Atividades esportivas e culturais (teatro, música, dança, etc.) em maior escala nas escolas, com a participação dos pais e alunos, objetivando maior aproximação e oportunidade de troca de ideias sobre assuntos polêmicos.

9 Inserção na grade curricular de duas horas mensais dedicadas à prevenção, conscientização e educação contra o uso das drogas. Para o ensino médio, as disciplinas sociologia e filosofia poderiam reservar parte de sua pontuação bimestral para o projeto.

Grupo de Trabalho /3º Subtema: O jovem e o papel da sociedade

Propostas

1 Aumento da rede pública de assistência e internação de dependentes químicos para desintoxicação.

2 Criação de um Disque-Denúncia exclusivo para atividades ou indivíduos suspeitos de tráfico de droga.

3 Tornar obrigatória a exibição, três vezes ao dia, de propagandas com o tema “prevenção às drogas” nas redes de TV aberta.

4 O governo deverá oferecer uma vez ao mês, em área pública, palestras com o tema “prevenção às drogas”, juntamente com atividades culturais (dança de rua, teatro, shows, etc) para estimular o debate.

5 Criação de um programa de ação conjunta de prevenção ao tráfico e uso de substância entorpecente ou que determine a dependência física ou psíquica, coordenado pela Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais, envolvendo os estabelecimentos de ensino ou hospitalares. Entidades sociais, culturais, recreativas, esportivas e beneficentes poderiam elaborar agenda comum de ações e projetos de combate às drogas.

6 Organização de uma “semana contra as drogas” uma vez ao ano. Durante a realização, a sociedade organizada (integração entre família, escola, segurança pública e outras instituições) realizaria manifestações artísticas e culturais, assim como projetos, em pontos estratégicos de cada cidade, visando uma mobilização consciente e cidadã no combate às drogas.

7 Ampliação de ações da Polícia Militar no combate ao uso de drogas. A

instituição poderia realizar um grande mutirão anti-drogas, oferecendo apoio e encaminhamento a todos os usuários que desejarem se tratar.

8 Ampliação de propagandas de massa (outdoor, TV, rádio, jornais, etc.) e panfletagem sobre os riscos do uso de drogas lícitas e/ou ilícitas e palestras com depoimentos de especialistas, dependentes e ex-dependentes químicos.

9 Permissão para propagandas de bebidas alcoólicas só após as 20 horas. Isso diminuiria a influência sobre as crianças.

10 Instituição da “Semana Estadual de Prevenção e Conscientização contra o Uso de Drogas”. Em todo o estado aconteceriam palestras, propagandas, campanhas, dias esportivos, entre outras atividades. O objetivo é envolver toda a sociedade, incluindo família e escola, atingindo um grande número de pessoas.

Professor Francisco Juceme R. do Nascimento – Colégio Santa Catarina de Juiz de Fora